

10 DE NOVEMBRO DE 2023

O INCENTIVO PÚBLICO À EMPRESA DE TECNOLOGIA AGRÍCOLA COMO MEIO GERAÇÃO DE RIQUEZA E BEM-ESTAR SOCIAL

Yan Lincoln Amorin, Juliana Kiyosen Nakayama

Área Temática: Ciências Sociais Aplicadas

Instituição de Ensino: Universidade Estadual de Londrina

E-mail para contato: yan.lincoln.amorin@uel.br

*Trabalho vinculado ao Programa de Formação Complementar CARREIRA
JURÍDICA IN LOCO nº 562/2023*

Resumo

A agropecuária representou, no segundo semestre de 2023, a parcela de 8,8% do PIB do Brasil, em 2022 o mesmo setor faturou 1.189 trilhões de reais, porém ainda há muito espaço para crescimento e inovação, o setor do agronegócio tem a capacidade de se expandir muito além das lavouras e das monoculturas, em que a alta tecnologia para fins de produção agrícola se torna o centro das atenções. Discutir a criação e condução de políticas públicas voltadas para o incentivo às empresas de tecnologia agrícola no Brasil, com o intuito de impulsionar a agroindústria nacional. Realizou-se um estudo dos valores divulgados pelo IBGE acerca da composição do PIB do Brasil, em que foram analisados os valores relativos ao agronegócio, analisou-se os valores divulgados pela AgFunder acerca de investimentos em startups agrícolas no ano de 2022. Do estudo da expansão das empresas de tecnologia agrícola, não só no Brasil mas nos países centrais do capitalismo, conclui-se a tecnologia aplicada ao setor da agropecuária tem a capacidade, não só de impulsionar a produção para novos patamares, como também instituir o próprio mercado das empresas de soluções e tecnologia agrícola. Afim de diversificar e aumentar a produção, não só em quantidade, mas também em valor de mercado a atenção dos investimentos públicos nas startups agrícolas se faz necessária para a criação de um mercado agrícola estável, gerador de empregos e independente de tecnologias estrangeiras.

Palavras-chave: Agronegócio; Direito Agrário; Incentivos públicos; empresa agrícola; AgTechs.